

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 26/02/2024	PÁG.: 1/5
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	

1. INTRODUÇÃO

Conforme Ofício nº 030/2024, em atendimento à solicitação da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Japeri, o DRM-RJ realizou no dia 26 de fevereiro de 2024 uma vistoria técnica emergencial acompanhada dos técnicos da Defesa Civil, para a avaliação de ocorrência de deslizamento na Rua Lima Ferreira, Lt 7 e nº 140, em virtude das chuvas ocorridas no dia 21 de fevereiro que acarretaram prejuízos à cidade supracitada.

2. DESCRIÇÃO

Trata-se de uma região onde o processo de ocupação residencial ocorreu ao longo de uma encosta, a pequenas e/ou nulas distâncias de seu sopé e, por vezes, assentadas em meio as suas vertentes, com recorrente realização de escavação de taludes verticalizados.

O trecho vistoriado da encosta apresenta extensão aproximada de 100m, altura superior a 15 m e inclinação variando de 30° a 90 e foi afetado, em ao menos dois pontos, por deslizamento planar.

2.1 Rua Lima Ferreira, Lote 7 (Coordenadas Datum WGS84 23k 643469.52mE/ 7491528.65mS)

A frente da casa está recuada da rua aproximadamente 7 metros, encaixada no talude a uma altura de 4 metros em relação a rua (**Figura 01. A**). Foram encontradas feições erosivas em toda face exposta dessa porção do talude (**Figura 01. B**). Segundo o relato, foram colocadas telhas de proteção na base da escada de acesso a casa, como tentativa de diminuir a perda de material na base (**Figura 01. C**).

Os fundos da casa estão encaixados em um talude de corte em 90°, com aproximadamente 3 metros de altura (**Figura 2**). Segundo os moradores houve mobilização de material avançando ao menos 1 metro em direção a casa. Não foi possível visualizar o evento, pois os moradores já haviam realizado a retirada de todo o material.

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 26/02/2024	PÁG.: 2/5
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	

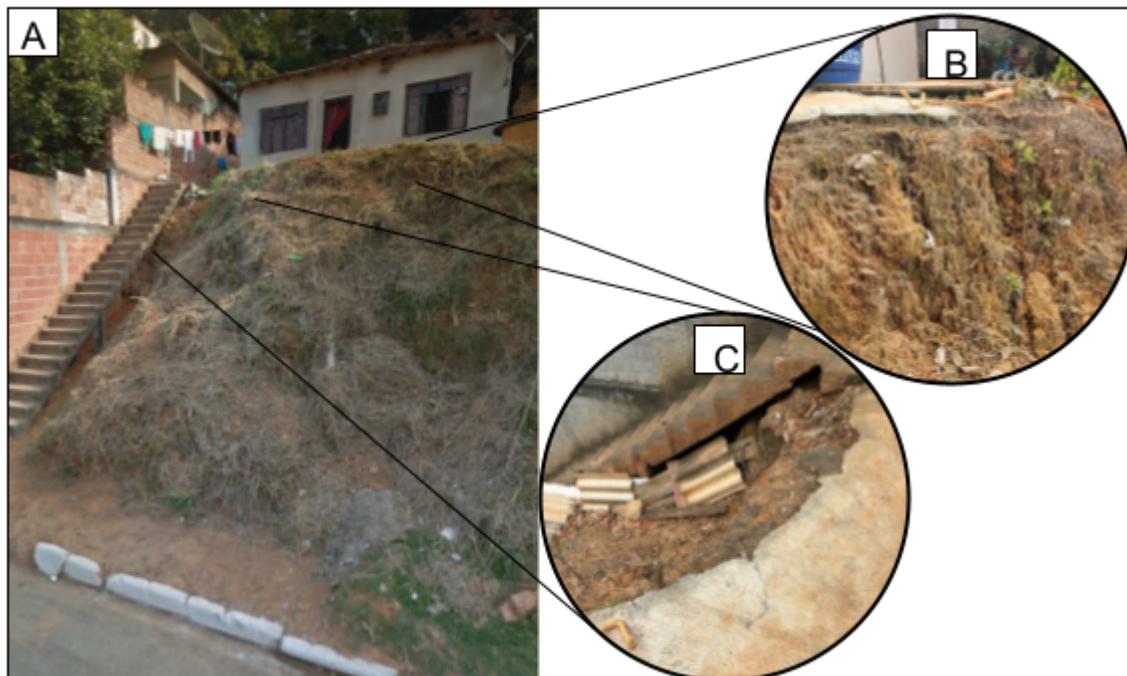


Figura 1. (A) Imagem da frente da casa retirada em julho de 2011 pelo Google. **(B)** Imagem atual do talude, com quebra do piso, e processo erosivo exposto. **(C)** Imagem atual da escada de acesso a casa, com telhas de proteção na base como tentativa de diminuir perda de material na base, e presença de rachaduras no piso.

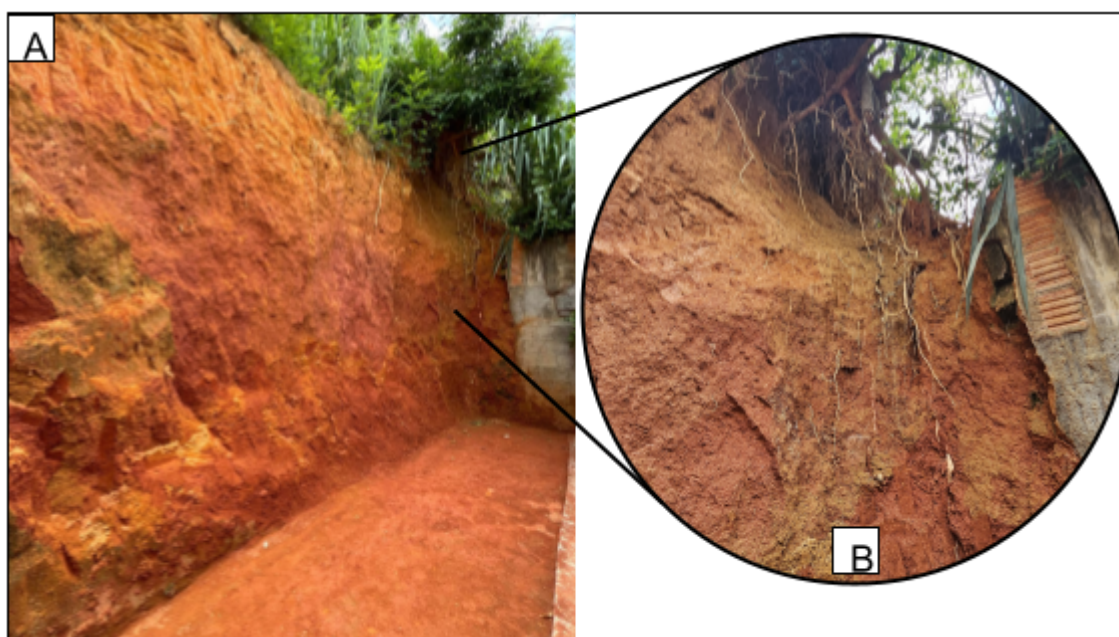


Figura 2. (A) O material mobilizado que avançou cerca de 1 metro nos fundos da casa, porém já foi retirado pelos moradores. **(B)** Em destaque, raízes expostas e vegetação próxima do topo do corte de talude.

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 26/02/2024	PÁG.: 3/5
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	

2.2 Rua Lima Ferreira, nº 140. (Coordenadas Datum WGS84 23k 643474.25mE/ 7491572.02mS)

O número 140 da Rua Lima Ferreira, é composto de ao menos três imóveis em sequência, com dois patamares e encaixados no talude, com distância de aproximadamente 1 metro em si.

Um evento de deslizamento planar atingiu o térreo dos fundos do terceiro imóvel, causando a destruição do muro do terreno e tendo um avanço de ao menos quatro metros de material mobilizado composto solo argilo-arenoso, camada de matéria orgânica escura com presença de detritos urbanos e vegetação do tipo gramínea, arbustiva e árvores de médio porte (**Figura 1. A**).

A montante do evento, a uma distância de um metro da crista da cicatriz, é possível observar os fundos de um imóvel que os agentes não tiveram acesso (**Figura 1. B**).

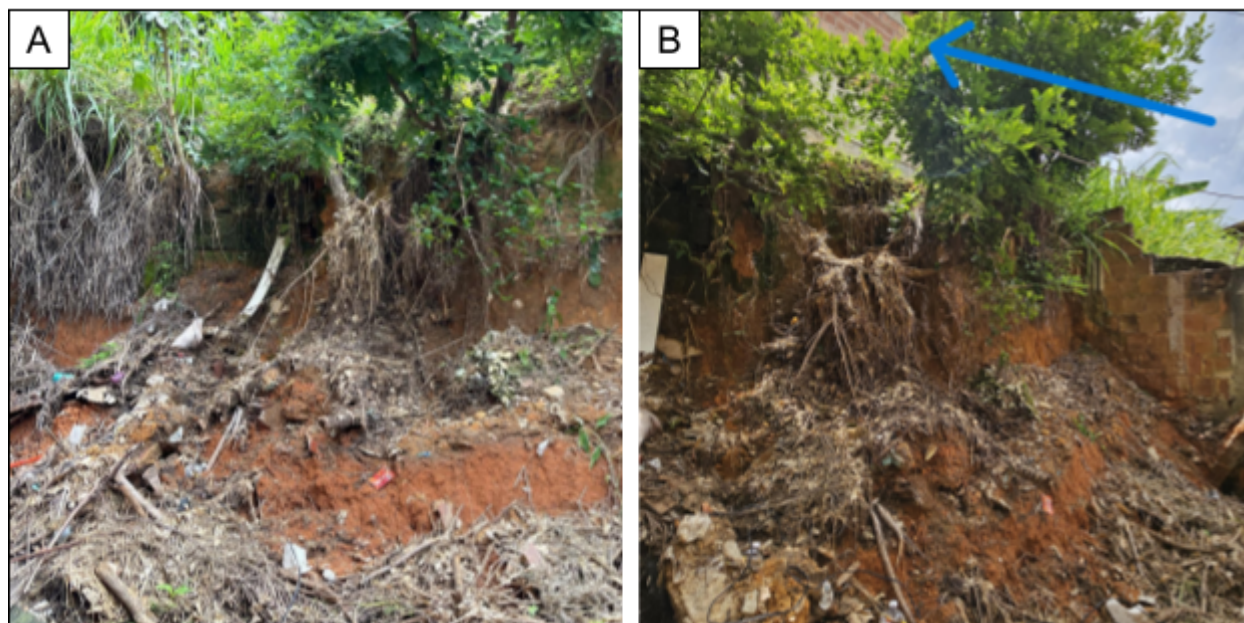


Figura 1. (A) Vista frontal do evento, com muitas raízes expostas, e camada de matéria orgânica escura com presença de detritos urbanos sobre o material argilo-arenoso. **(B)** Vista da lateral esquerda do evento, seta azul indica fundos de imóvel a montante do evento.

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 26/02/2024	PÁG.: 4/5
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	

A esquerda do evento foi possível observar um processo erosivo ativo na fundação do imóvel vizinho, e tubulações que sofreram danos no evento (**Figura 2**).



Figura 2. (A) Vista da lateral esquerda, com partes do muro dos fundos da casa que colapsou. (B) Ênfase na mobilização de material da fundação da casa vizinha, e tubulações de água rompidas pelo evento.

3. CONCLUSÃO

Dito isto e, considerando o cenário atual, foi traçado um polígono de risco remanescente (**Figura 3**) de acordo com a metodologia utilizada pelo DRM-RJ, uma vez que ocorre o período de chuvas e os processos geológico-geomorfológicos acima relatados encontram-se ativos.

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 26/02/2024	PÁG.: 5/5
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	



Figura 3. Delimitação do polígono de Risco Remanescente segundo metodologia do DRM-RJ.

O DRM-RJ considera que medidas de gestão de desastre devam ser tomadas em caráter de urgência, visto que o avanço do movimento gravitacional de massa poderá acarretar em danos e prejuízos às moradias e à população. Sendo assim, recomenda-se, a fiscalização e monitoramento do local, bem como a adoção de medidas mitigadoras e a avaliação de um profissional técnico habilitado para a adoção de obras de geotecnia cabíveis, visando a redução de riscos de acidentes.

Marcela de C. Lobato

MARCELA DE C. LOBATO
CARGO: Geóloga
CREA-RJ nº 2009636040
Instituto Manguzeais